

4

A

SESSÃO ORDINARIA DE 20 DE ABRIL DE 2018

ACTA N.º 2/2018

(CONTÉM 32 PÁGINAS)

Por convocatória do Presidente da Assembleia Municipal, datada de 20 de abril de 2018, reuniu a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, no miniauditório, pelas 09h30m, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Ordem de Trabalhos

1. Informações;
2. Período antes da ordem do dia;
 - 2.1. Relatório do peditório nacional para a Liga Portuguesa Contra o Cancro no concelho de Miranda do Douro;
 - 2.2. Proposta de implementação da Assembleia Municipal Jovem no Concelho de Miranda do Douro;
 - 2.3. Proposta de Regulamento da Assembleia Municipal Jovem;
3. Aprovação da ata da sessão realizada no dia 16 de fevereiro de 2018;
4. Associação Nacional das Assembleias Municipais (ANAM) – Apreciação e votação de proposta de adesão a esta associação de direito privado;
5. Documentos de prestação de contas relativos ao ano financeiro de 2017 - Aprovação;
6. 7.ª Modificação ao orçamento de 2018 que incorpora a 1.ª revisão ao orçamento da receita, a 1.ª revisão ao orçamento da despesa, a 1.ª revisão ao plano plurianual de investimentos e a 1.ª revisão ao plano de atividades municipais - Aprovação;
7. “Moção - Manutenção da rede escolar concelhia de Miranda do Douro – Aprovação”;
8. Nomeação de um representante das Juntas de Freguesia para integrar a Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios;
9. Apreciação da informação a prestar pelo Sr. Presidente da Câmara.

Handwritten marks: a large '4' and a signature.

Sessão de 20 de abril de 2018

Constatou-se a ausência dos seguintes membros: Helena Maria da Silva Ventura Barril, Maria Virgínia Lopes Preto, Luz Jesus Guerra João, Urbino Anjos Correia, Eduardo Luís Tiago B. Sanches da Gama, e Mário João Ferreira Vaz. -----

Estiveram presentes os seguintes membros: Carlos do Nascimento Ferreira; Antero Correia Besteiro; António Augusto Castro Carção; Mário da Conceição Bartolomeu Torrão; Alberto José Raposo; Marisa Pardal Lavrador; Bruno Filipe Lourenço Torrado; Zulmira do Nascimento M. Cristal Firmino; Priscila Salomé R. Oliveira; Carlos E. Córdova Pêra; José Marcelino Antão; Camilo A. Vaz das Neves Raposo; Abílio Domingues Pires Barril; Manuel Guerra Gonçalves; António Jorge Jacoto Lourenço; António José Fernandes Ribeiro; José Francisco Gonçalves Ribeiro; Luís Augusto Lucas; Aquilino José Morete Ginjo; Orlando Seixas Vaqueiro; Silvino F. Preto da Silva; Adérito dos Santos Martins. --

Estiveram presentes os seguintes membros do Órgão Executivo: o Presidente da Câmara Municipal, Artur Manuel Rodrigues Nunes, e os Vereadores, Ilídio Maria Rodrigues, Anabela Piedade Afonso Torrão, e Manuel Rodrigo Martins. -----

Registando-se quórum, o Presidente da Assembleia Municipal, Carlos do Nascimento Ferreira, declarou aberta a sessão eram nove horas e quarenta e cinco minutos. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** deu início à sessão cumprimentando todos os que se encontravam presentes na sessão. -----

De seguida transmitiu que, a 2.ª Secretária da Mesa não iria estar presente nesta sessão devido a motivos profissionais. -----

Assim, o Presidente da Assembleia Municipal propôs nomear, para assumir as funções de 2.ª Secretária, a Deputada Zulmira Firmino, com o que todos concordaram. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** propôs a inserção de um assunto na ordem de trabalhos, designadamente, "Eleição de um representante dos Presidentes das Juntas de Freguesia deste Município na Assembleia Distrital de Bragança". -----

Posto a votação, foi aprovado por unanimidade, introduzir este assunto na ordem de trabalhos sob o número 2.4. -----

cf
A

Sessão de 20 de abril de 2018

1. INFORMAÇÕES-----

O **Presidente da Assembleia Municipal** expôs que, foi solicitado um parecer à CCDR-N a respeito do pagamento de ajudas de custo aos membros da Assembleia Municipal, concluindo-se, nos termos do disposto na lei em vigor que, os eleitos locais não estão adstritos a qualquer dever de residência. -----

No entanto, os membros das câmaras e das assembleias municipais têm direito a receber subsídio de transporte quando, por motivo de serviço, se desloquem em viatura própria. -----

Esclareceu que, para efeitos de solicitação de subsídio de transporte e de ajudas de custo a partir de localidades que se localizem fora do concelho, os membros da Assembleia Municipal que o façam devem apresentar comprovativo da sua residência, servindo como comprovativo de residência um dos seguintes documentos: atestado de residência emitido pela Junta de Freguesia da área de residência; certidão de recenseamento eleitoral; certidão emitida pela Autoridade Tributária e Aduaneira, ou pelo Instituto da Segurança Social, podendo estas duas últimas ser extraídas nos respetivos portais. -----

Acrescentou que, os membros que não entreguem um dos documentos anteriormente indicados não poderão receber a partir desta data, ajudas de custo nem subsídio de transporte relativos a deslocações, fora da área de residência deste Concelho. Acrescentou ainda que iria ser enviado a todos os elementos da Assembleia Municipal, o dito parecer recebido da CCDRN, para que todos possam agir em conformidade. -----

Terminado o esclarecimento prestado, solicitou aos membros presentes que prestassem as informações que considerassem relevantes. -----

Não se tendo manifestado ninguém passou ao ponto seguinte. -----

2. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura de inscrições para intervir neste ponto, tendo-se inscrito os seguintes membros: Manuel Gonçalves, Jorge Jacoto Lourenço, Priscila Oliveira, Marisa Lavrador, Aquilino Ginjo, Antero Besteiro, António Carção, e Alberto Raposo. -----

O **Presidente da Junta de Freguesia de Palaçoulo, Manuel Gonçalves**, cumprimentou todos os que se encontravam presentes e a seguir apresentou

4
A

os seus pêsames ao Presidente da Assembleia Municipal pelo falecimento de seu pai. -----

Sugeriu aos membros da Assembleia Municipal que, fosse feito um minuto de silêncio em honra e à memória do falecido progenitor do Presidente da Assembleia Municipal, de seu nome Abílio do Nascimento Ferreira, com o que todos concordaram. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal**, Carlos Ferreira, agradeceu a manifestação de pesar expressa pelos membros da Assembleia Municipal, contando que o seu falecido pai tinha tido uma vida longa e repleta, e que a ciclo da vida assim pressupôs. -----

O **Presidente da Junta de Freguesia de Picote, Jorge Jacoto Lourenço**, cumprimentou todos os que se encontravam presentes e antes de prosseguir exteriorizou a sua solidariedade perante o voto de pesar manifestado. -----

Em seguida, felicitou o Presidente da Câmara Municipal pela sua eleição para o cargo de Presidente da Mesa da Secção dos Municípios com Barragens, na Associação Nacional de Municípios, dizendo que espera que seja mais um elemento a trazer mais valias para este Concelho, apelando que zele pelos interesses das freguesias deste concelho, sobretudo pelos municípios e pelas freguesias onde se encontram os centros electroprodutores. -----

Perguntou ao Presidente da Câmara Municipal se tinham sido tidas em consideração, ou não, no âmbito da intervenção que este fez na sessão anterior, alguma das sugestões por ele apresentadas, no que concerne à apresentação de propostas de projetos à EDP. -----

Manifestou a sua disponibilidade para colaborar relativamente ao que toca à sua Freguesia. -----

A **Deputada Priscila Oliveira**, saudou os membros da Assembleia Municipal, o Executivo Municipal e demais presentes. -----

Continuando a sua intervenção disse que, tinha tomado conhecimento de que entidades transfronteiriças se tinham reunido em Miranda do Douro para delinear projetos que definissem e promovessem os territórios de fronteira. E disse que, se o objetivo é criar condições para tornar esta regiões

CF
A**Sessão de 20 de abril de 2018**

um destino turístico, de nada serve impulsionar o turismo quando as infraestruturas não estão devidamente impulsionadas e nas devidas condições.

Referiu que, existindo já boas práticas de cooperação entre Portugal e Espanha, o Presidente da Câmara, na Assembleia de novembro de 2017 referiu que as obras da estrada nacional de acesso à fronteira iriam iniciar-se em abril, mantendo-se aparentemente tudo igual. Perguntou ao Presidente da Câmara Municipal, para quando está previsto o início das obras e a que se deve o seu atraso. -----

A **Deputada Marisa Lavrador**, apresentou a sua intervenção por escrito, passando o seu teor a ser transcrito para a presente ata. -----

“Bom dia, as minhas saudações ao Sr. Presidente desta Assembleia -----

Sr.s Secretários -----

Executivo Municipal -----

Srs. Deputados -----

Srs. Presidentes de Junta e público em geral -----

- Uma vez que esta é a minha primeira intervenção, permitam-me deixar um cumprimento especial a todas as mulheres que fazem parte desta Assembleia, que apesar de poucas, somos movidas por um interesse democrático na vida política e social. -----

- Da mesma forma, gostaria de cumprimentar todos os jovens deputados, que tal como eu não são indiferentes à atividade política a quem compete a suprema missão de salvaguardar os interesses municipais, a promoção do bem-estar da população e o progresso e desenvolvimento do concelho de Miranda do Douro, em prol de um futuro melhor e mais promissor. -----

- Como cidadã e deputada desta Assembleia sinto um profundo compromisso e dever em querer o progresso e desenvolvimento desta região que cada vez mais está envelhecida, despovoada e esquecida. Não me vou alargar muito, pois as ideias e perguntas são imensas que ao longo deste mandato pretendo vir a desenvolver nesta Assembleia e fazer com que possam ser desenvolvidas. -----

- Gostaria de questionar este executivo relativamente ao seguinte: -----

CF
A

1. Que medidas locais estão a ser executadas e que verbas estão disponíveis para o apoio a criação de nichos de empreendedorismo jovem? -----

Em caso afirmativo, -----

2. Quais são as medidas e quantos foram apoiados? -----

Efetivamente em minha opinião e como jovem entendo que, as medidas atuais até à data desenvolvidas por este executivo não fazem frente, de todo, às problemáticas e necessidades sentidas por este grupo vulnerável. Temo muito em dizer que, como jovem tive que abandonar o meu país à procura de uma vida e de uma oportunidade melhor. Bem sei que, estas questões são difíceis de auscultar e concretizar, mas o que proponho é que, à semelhança de outros municípios, bem perto do nosso por certo, não são indiferentes a esta mesma problemática e adotaram medidas locais de incentivo à criação de pequenas e medias empresas e novos postos de trabalho. Portanto, tais municípios inscreverão no seu orçamento verbas próprias para apoiar iniciativas de jovens empreendedores em que definem critérios para a sua atribuição. O objetivo é claro, incentivos económicos à fixação de jovens nas zonas rurais. -----

Assim sendo: -----

3. Porque não criar um centro de apoio as microempresas? -----

Um serviço em prol dos empreendedores e das empresas locais, proporcionando-lhes sim condições físicas e financeiras, implementação de planos de negócio adequadas à especificidade da região e com garantias de viabilidade económica e financeira. -----

4. Porque não isentar ou diminuir as taxas de licenciamento de projetos para a criação de empresas? -----

Estou confiante que medidas deste género poderão contribuir para a criação de riqueza e para o desenvolvimento sustentado do tecido empresarial do concelho de Miranda do Douro, um concelho composto por gente muito trabalhadora da qual me orgulho profundamente. -----

Gostaria também de fazer referência à carência de habitação social, já que é um assunto que me preocupa. -----

Cf
A

5. Gostaria de questionar este executivo se planeia a construção de novas casas de habitação social em prol de quem necessita, adaptação das existentes e melhoramento das acessibilidades? -----

A meu ver, as habitações não estão adaptadas a um concelho cada vez mais envelhecido e mais dependente, assim como passeios e afins. -----

Verificamos que há uma diminuição da população residente e reconhecemos a dificuldade crescente na fixação dos mais jovens, pela inexistência de ofertas de emprego e falta de condições que criem atrativos locais. -----

Sr. Presidente, de que estamos à espera para agir e fazer frente a estas dificuldades locais? -----

A criação de novas habitações sociais poderiam ser um atrativo para a fixação de agregados familiares em idade ativa, proporcionais aos seus rendimentos económicos. -----

6. O que pensa fazer este executivo relativamente ao despovoamento que existe, na zona histórica urbana, refletido nas habitações cada vez mais degradadas e desabitadas, assim como, em outras ruas mais antigas das aldeias do concelho? -----

Aqui gostaria de trazer à memória uma das ruas mais antigas de Sendim, uma realidade que conheço bem de perto, pois foi onde cresci: A Rua do Baiunco, uma rua com uma atividade agrícola intensa, com uma população artesã e com muito convívio ... “ua rue chena de bida, giente houmilde i trabalhadeira; giente lutadora cun sangue nas guelras i muita genica”. -----

Pelo contrário, nos dias de hoje entristece-me o olhar vazio de uma das ruas mais antigas e vivas de Sendim. Atualmente esta rua é o exemplo morto de varias ruas do concelho, como é o caso da zona histórica da cidade. -----

Esta preocupação e algumas medidas apresentadas não deixam outros municípios indiferentes. -----

Perante estas minhas sugestões e de outras que venham a ser apresentadas nesta assembleia, por outros membros, estou confiante que as mesmas não caíram em saco roto. E a câmara tudo fará para que sejam executadas, já que o município não deve criar obstáculos ao desenvolvimento e

bem-estar da população, mas antes pelo contrario devem ser agentes facilitadores.” -----

O **Presidente da União de Freguesias de Sendim/Atenor, Aquilino Ginjo**, apresentou os seus cumprimentos a todos os que se encontravam presentes. Manifestou a sua solidariedade para com o presidente da Assembleia Municipal, e para com os seus familiares pelo falecimento de seu pai. -----

Felicitou o Executivo Municipal por mais um “Festival de Saberes e Sabores”, dizendo-se satisfeito por no domingo à tarde os ‘stands’ terem já esgotado os seus produtos. Defendeu que, a feira deve continuar a ser realizada no coração da cidade, porque é um espaço visitado por todos os que vêm ao evento. Felicitou o Executivo pela organização do concurso da raça ovina, dizendo que, além da seca ainda foram apresentados bastantes exemplares no concurso, e apelando para que sejam reforçados todos os apoios que o município concede aos criadores de gado autóctone. -----

O **Deputado Antero Besteiro**, cumprimentou todos os que se encontravam presentes, e em seguida disse que, estava muito satisfeito pela afluência de visitantes a Miranda do Douro tanto no Festival de Sabores, como na Feira da Bola Doce. Considera que, devem continuar a ser promovidos estes eventos, pois os expositores ficaram verdadeiramente satisfeitos com os resultados das suas vendas, porque os produtos expostos esgotaram. Felicitou o executivo pela organização dos eventos referidos, e felicitou os expositores porque ao venderem os seus produtos promoveram os produtos da nossa terra e tiveram garantia de venda. -----

Falou a respeito das montarias e do encontro cinegético realizados aquando do Festival de Sabores e da sua projeção, à semelhança de anos transatos. Louvou o executivo pelo apoio concedido para aqueles eventos, e felicitou e aplaudiu o pessoal da Câmara Municipal que esteve diretamente ligado à organização dos mesmos, principalmente o Dr. Francisco Venâncio, e ao Dr. Rogério Claro, assim como, o Presidente da Junta de Freguesia de Palaçoulo e o Presidente da Junta de São Martinho. -----

Sugeriu que a Câmara, ou a organização dos eventos, deviam oferecer aos participantes uma pequena lembrança, nomeadamente um colete refletor

4
A

Sessão de 20 de abril de 2018

para evitar acidentes, uma obra literária, um canivete, um pequeno pin alusivo à montaria, uma recordação do encontro cinegético. Mais uma vez expôs que, não lhe agradou o serviço de restauração prestado pelo restaurante contratado.

Disse que, a Câmara está a gastar dinheiro em refeições onde a carne das raças autóctones não tem sido dignificada como deve ser. Acrescentou que, o Presidente da Câmara devia responsabilizar as associações das raças autóctones a organizar e a elaborar as refeições, porque, a elas lhes toca diretamente a divulgação dessas raças e têm que responder perante os respetivos produtores. -----

Referiu que, além das associações também existem particulares que podem fazer a confeção das refeições muito bem. -----

O **Deputado António Carção**, cumprimentou todos os que se encontravam presentes, e dando continuação à sua intervenção fez alusão ao "25 de abril", por se aproximar a data de comemoração deste evento. -----

Mencionou que, a maior das conquistas da revolução do "25 de abril" foi a implementação das autarquias locais. Considera que, tratando-se de um movimento político e social, é uma data que deve ser comemorada e que as ideologias trazidas pelo "25 de abril" devem ser praticadas habitualmente. -----

Fez alusão aos concursos que se encontram a decorrer na Câmara Municipal, dizendo que, segundo teve conhecimento através de comentários ouvidos na rua e feitos nas redes sociais, que o procedimento não está a decorrer de forma clara e que existe grande discrepância, entre uns candidatos e outros, nas avaliações feitas, sendo umas muito elevadas e outras muito baixas, não havendo uma diferença, entre eles, comedido. -----

Disse que, foram criados muitos lugares e caso sejam necessários nada tem a opor, embora tenha uma opinião pessoal a respeito deste assunto. -----

Considera que, o setor mais debilitado da Câmara Municipal e também o mais desprezado, é o turismo. -----

Em seu entender é necessário ter a sensibilidade de que o turismo é um setor em ascensão neste concelho, e que existem, neste momento, em todo o concelho cerca de trinta casas de turismo rural. -----

Aludiu que, no distrito de Bragança somos o segundo concelho com mais camas legalizadas, e que existem à volta de quatrocentas camas. -----

Referiu que, no fim de semana que se aproxima, esses estabelecimentos turísticos estarão ocupados a mais de oitenta por cento e no próximo estarão a cem por cento. Expôs que, na semana da Páscoa estiveram ocupados a cem por cento. Declarou que, este é um setor que a Câmara Municipal deve encarar frontalmente criando outras valências para atrair turismo. -----

Relativamente à Feira de Sabores e Saberes, e à Feira da Bola Doce, disse que considera que são ótimos eventos. Mas que, caso a Câmara Municipal gastasse no setor turístico um ou dois por cento do que gasta naqueles eventos, que seria muito bem investido, concretamente, criando um setor profissionalizado. Considera inadmissível que, o Posto de Turismo da Câmara Municipal não integre alguém que fale inglês fluentemente. -----

Transmitiu que, é necessário criar a rota dos miradouros, criar percursos pedonais e vigiá-los, porque acabam por ser vandalizados. -----

Propôs que sejam elaborados prospetos informativos a respeito deste tipo de informação turística, e que, é preciso fazer muito mais pelo turismo, porque existe gente neste concelho que vive exclusivamente deste setor. -----

Além disso, afirmou que, tem que se ter em conta as divisas que este setor traz para este concelho, não se resumindo apenas às dormidas, mas também, ao setor da alimentação e venda de produtos regionais autóctones. ----

Afirmou que, a Câmara Municipal nada tem feito a este respeito e no tocante a este setor se encontra num patamar amador. -----

Propôs uma iniciativa na qual disse que gostaria de participar, que seja feito um congresso ou uma jornada para as pessoas que têm casas de turismo, com o intuito de debater estratégias para dinamização desta área, pegando naquilo que é nosso e divulga-lo. Disponibilizou-se para colaborar de forma franca, construtiva e positiva. -----

Expôs que, a Câmara deveria pegar seriamente neste assunto e com profissionalismo, pois está muito crua em relação a esta matéria. -----

cf
A

Deixou ao Presidente da Câmara Municipal este desafio, deixando claro que estaria disponível para colaborar dentro das suas limitações, porque todos somos poucos para dignificar o concelho. -----

Relativamente à Feira de Sabores, declarou que, tinha tomado conhecimento através dos meios de comunicação social que o Presidente da Câmara tinha dito em declarações a um jornal, que era tempo de reformular a feira. Disse que, depois de ouvir a intervenção do deputado Besteiro, chegou o momento de modificar o que tiver que ser modificado, e que há algo que cabe às pessoas que trabalham nesse evento dar um salto qualitativo, melhorando os serviços prestados. -----

O **Deputado Alberto Raposo**, cumprimentou todos os que se encontravam presentes e prosseguiu felicitando o Vereador Manuel Rodrigo por ter assumido o seu cargo como vereador da oposição. -----

Prosseguiu, felicitando o Executivo Municipal por mais um evento da raça churra galega mirandesa, na freguesia de Malhadas, dizendo que correu tudo muito bem, desde a organização, ao jantar servido aos participantes e acompanhantes, assim como, aos respetivos convidados. -----

Chamou à atenção, para o facto de duas freguesias não se terem feito representar, nem pelos seus Presidentes de Junta, nem pelos seus substitutos, e considera mais grave que a sua freguesia tenha sido uma delas. -----

Dirigindo-se ao Presidente da Junta de Freguesia da Póvoa, disse que, ele foi contratado para ganhar as eleições pelo PSD na sua freguesia, e pediu-lhe em nome da Póvoa que manifeste mais garra pela freguesia que representa. -----

Acrescentou que, caso não tivesse tempo disponível, delegasse num dos seus adjuntos a participação no evento. Referiu que, ao ouvir chamar diversas vezes pelo Presidente da Junta de Freguesia da Póvoa e ninguém responder se sentiu revoltado. -----

Considera que, a população da Póvoa merece um pedido de desculpas, pois foi para representar a população daquela freguesia que ele e os seus adjuntos foram eleitos e por tal devem estar presentes, quando necessário. -----

Perguntou ao Presidente da Junta de Freguesia da Póvoa se tomou conhecimento de uma informação dada pelo ICN e se foi convidado por esta, ou

por outra entidade, para participar numa reunião a respeito das zonas abrangidas pelas medidas prioritárias. -----

Disse que, caso tenha participado na referida reunião, o Presidente da Junta de Freguesia da Póvoa deverá ser responsabilizado por não ter aquela freguesia sido abrangida por nenhuma das medidas prioritárias, uma vez que, 50% da área da Freguesia da Póvoa faz parte do Parque Natural do Douro Internacional e toda a zona geográfica desta freguesia é uma das áreas com mais matéria vegetal no concelho de Miranda do Douro. -----

Perguntou ao Presidente da Junta de Freguesia da Póvoa, como é que ele vai requisitar meios, incentivos e prevenção para proteção as pessoas e as suas habitações, do seu aglomerado populacional, não constando esta freguesia como zona prioritária. -----

Disse que, caso o Presidente da Junta de Freguesia da Póvoa não tenha sido convidado para a reunião mencionada, que deve enviar ao ICN o seu sentido de repudio e de revolta por não ter sido convidado e que terá todo o seu apoio. -----

Dirigindo-se ao Executivo Municipal, nomeadamente, à pessoa do Presidente da Câmara Municipal, disse que, temos as nossas aldeias completamente abandonadas e uma grande parte das casas em ruínas. -----

Apelou para que, seja criada regulamentação, medidas e sejam dadas facilidades às pessoas que pretendam reconstruir as casas nas aldeias. -----

Expôs que, ultimamente tem verificado a vontade de algumas pessoas que regressam às suas aldeias com a intenção de reconstruir palheiros, que eram antigas casas de habitação, que se encontram completamente derrubados, abandonados, sujeitos a incêndios, e a acumular lixo, e se deparam com uma grande burocracia nos serviços da Câmara Municipal. -----

Afirmou que, é em Miranda que tem que se pôr tudo a favor do que seja bom para Miranda, criando regulamentos próprios, facilidades para jovens que queiram investir nas nossas aldeias e de reconstruir as casas abandonadas. -----

Declarou que é vergonhoso ver metade da Póvoa derrubada e como a Póvoa outras aldeias, e que é vergonhoso que queiram fazer alguma coisa e

assim que mechem na primeira pedra aparece o engenheiro ou o fiscal da Câmara que não sabem fazer mais nada que impedir de fazer. -----

Dirigindo-se ao Deputado António Carção disse relativamente ao turismo que, há já trinta anos que o nosso poder central dizia que Portugal tinha que investir no turismo. Mas considera que não é só do turismo que Portugal vive e que Miranda sobrevive, devendo-se investir noutras áreas. -----

Perguntou ao deputado o que fez pelo turismo deste concelho em doze anos que esteve no poder? -----

O **Presidente da Câmara Municipal** tomou a palavra, cumprimentou os que se encontravam presentes e prosseguiu respondendo às questões colocadas. -----

Relativamente aos municípios com barragens, informou que está previsto algum investimento para o Barrocal do Douro. -----

Quanto à Estrada Nacional 218 informou que, esteve em Lisboa no ano passado e que a informação que obteve das infraestruturas de Portugal foi que, o arranjo da via já se encontra adjudicado e que a obra iniciaria em março deste ano. -----

Transmitiu que, entretanto, já voltou a falar com as Infraestruturas de Portugal e a informação que obteve foi que vão começar. -----

Informou que ia estar na próxima semana em Lisboa e iria reivindicar junto das Infraestruturas de Portugal a urgência no arranjo daquele troço. -----

Sobre o empreendedorismo jovem referiu que, o Concelho de Miranda do Douro é o mais ativo e que tem sido dado muito apoio. Disse que, foi criado um gabinete de apoio ao investidor e ao empreendedor que está a funcionar, e que tem havido muitas consultas, estando a ser apoiados projetos, no âmbito do quadro comunitário anterior, e está a tentar apoiar também no âmbito deste quadro comunitário. Declarou que o nosso concelho, no que toca ao empreendedorismo, nas suas diferentes formas tem sido um exemplo. -----

Acrescentou que, na Escola Secundária de Miranda do Douro também foi implementado o empreendedorismo jovem, e que foi também criada uma plataforma para o empreendedorismo para ajudar os jovens a fazer o seu plano estratégico. Disse que, tinha participado numa ação de formação específica

para os jovens empreendedores, realizada na Escola Secundária de Miranda do Douro, em que foi convidado o IPB para falar a respeito de empreendedorismo.

Informou que, os melhores prémios a nível do empreendedorismo têm sido atribuídos a Miranda do Douro, concretamente no âmbito do programa empreendedorismo do Sabor, tendo sido atribuídas verbas, nesse âmbito. -----

Relembrou que, no mandato anterior foi criado o Conselho Municipal da Juventude que compreende dotação para o empreendedorismo jovem. E que, no âmbito deste Conselho foi aberto um concurso e foi atribuído um valor. -----

Informou que, este ano haverá um conjunto de ações para que os jovens se possam candidatar. -----

No que respeita ao Centro Histórico, referiu que, existe um programa no âmbito do IFRRU 2020 - Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbanas. Informou que, este instrumento financeiro foi criado no âmbito do Portugal 2020, tendo como objetivo financiar intervenções de reabilitação urbana incidentes nas Áreas de Reabilitação Urbana (ARU), que são definidas pelos Municípios. Acrescentou que vão surgir uma série de ações no âmbito das três ARUS que existem no Concelho de Miranda do Douro, a saber, a ARU de Miranda do Douro, a ARU de Sendim, e a ARU de Palaçoulo. -----

Informou que, em maio próximo se realizará uma ação de divulgação do programa, em Miranda do Douro. -----

Informou que as ARUS através do IFRRU têm um sistema de incentivos à recuperação e revitalização de edifícios, que pode ir até 20 anos, para a reabilitação de centros históricos e de zonas urbanas. -----

Disse que, se trata de um sistema de incentivos misto, entre atribuição de subsídios a fundo perdido e subsidio reembolsável. -----

Referiu que, a habitação social é um dos problemas e que a Câmara Municipal já tem alguns terrenos que estão devolutos e vazios, e que se tem estado a trabalhar para que brevemente se faça face a esse problema. -----

Informou que, existem algumas casas desabitadas que serão reabilitadas para serem posteriormente atribuídas. Transmitiu que, os apoios para a execução de construções novas de habitação social são muito reduzidos. -----

ef
A

Manifestou a sua preocupação em relação a esta questão e que tudo será feito para que este problema seja resolvido. -----

Relativamente às feiras, às montarias, e à restauração contratada para a Feira de Sabores, disse que, a Câmara Municipal apresentou um pedido de desculpas aos participantes pela forma como foram servidos. -----

Informou que, antes de contratarem os serviços do restaurante que prestou o serviço, as associações das raças autóctones foram convidadas para tomarem conta da restauração e que quando estavam a um mês da realização do evento vieram à Câmara Municipal dizer que não pretendiam servir as refeições. -----

Relativamente à receita da feira de sabores disse que a receita foi positiva, tanto a nível promocional, como económico. -----

Quanto ao turismo, afirmou que, está muito contente pela evolução turística em Miranda do Douro. Informou que, o Turismo do Porto e Norte deu o exemplo de Miranda do Douro como sendo um exemplo de sucesso de turismo no norte do país. O número de turistas que tem afluído a Miranda do Douro tem aumentado, sendo necessário que haja mais propostas de investimento e mais investimento por parte do Estado e do Governo, em Miranda do Douro, porque esta cidade é uma porta de entrada do turismo para Portugal. Referiu que ainda não está tudo bem, nomeadamente, a disponibilidade de informação turística no Posto de Turismo, mas que, por outro lado está a ser construída uma imagem de marketing de contexto promocional do turismo que será lançada brevemente. -----

Informou que, está a ser feita uma candidatura, que foi apresentada recentemente, cujo objetivo é a promoção da marca de Miranda e um projeto de marketing turístico. -----

Quanto aos concursos disse que, estão a decorrer normalmente. -----

Relativamente ao "25 de abril" informou que serão feitas algumas ações para as comemorações dessa data. -----

Sobre as habitações degradadas, disse que, é uma grande preocupação desta Câmara Municipal e da Divisão de Ambiente e Gestão Urbana. Referiu que, esta é a divisão que menos gente tem a trabalhar e a par deste problema

existe um outro, por resolver, que é a contratação de pessoal, estando a Câmara Municipal muito limitada ao nível da contratação de pessoal. -----

Disse que há necessidade de contratar mais gente para essa Divisão para poder chegar mais próximo dos munícipes e proceder à reabilitação urbana, o que gostaria de concretizar até ao final do mandato. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** perguntou se alguém pretendia fazer uso da palavra novamente, tendo aberto inscrições, o Deputado António Carção solicitou novamente o uso da palavra. -----

O **Deputado António Carção** disse que, concorda com o Presidente da Câmara quando diz que está muito satisfeito com os números apresentados a respeito do turismo em Miranda do Douro. Que reconhece que Miranda está de moda, no entanto, considera que a Câmara deve ser dinamizadora, por ser o motor que deve impulsionar ainda mais este mercado turístico. E que, a Câmara pouco ou nada tem feito para dinamizar este setor. -----

Afirmou que, o posto de turismo não funciona, tanto por falta de formação adequada dos seus trabalhadores, como por falta de informação turística. -----

Disse que, esses serviços podem ser muito melhorados e que a Câmara pode fazer muito mais. -----

Dirigindo-se ao Deputado Alberto Raposo fez a seguinte observação: o Sá Carneiro costumava dizer que qualquer um dos seus ministros depois de ocupar o cargo passados seis meses se se desculpasse com o anterior é porque era incompetente, e demitia-o. -----

Relembrou que, abandonou o pelouro do turismo há dez anos, e dez anos é muito tempo e que muitos dos eventos ainda hoje realizados foram implementados pelo anterior Executivo, tais como, a Feira de Sabores, a Rota da Terra Fria, a recuperação de casas para venda dos produtos regionais, em três aldeias do nosso concelho, entre outras. -----

O **Deputado Antero Besteiro** solicitou o uso da palavra novamente, tendo-lhe sido concedida. Disse que, constatou que o Presidente da Câmara também assumiu que as refeições servidas na Feira de Sabores não foi o melhor serviço. E quando referiu que deviam ser chamadas as associações respondeu

CF
A

Sessão de 20 de abril de 2018

que as mesmas tinham sido chamadas e se recusaram. Ficou chocado com a sua resposta, porque considera que têm que ser as associações a defender a sua dama e que quando assim não é, é de lastimar. -----

Não compreendeu porque no passado o fizeram e agora não querem faze-lo. -----

A titulo exemplificativo, referiu que, quando é realizado o concurso pecuário da raça bovina mirandesa em Malhadas, o restaurante que serve as refeições o faz exemplarmente. -----

Chamou o Presidente da Câmara Municipal à atenção para que quando o restaurante que serve não é bom, não deve voltar a ser contratado. -----

O **Presidente da Câmara Municipal** interveio novamente para esclarecer que a Rota da Terra Fria é um projeto da Associação da Terra Fria e não da Câmara Municipal. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** deu como terminada a discussão deste ponto e passou ao ponto seguinte. -----

2.1. RELATÓRIO DO PEDITÓRIO NACIONAL PARA A LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO NO CONCELHO DE MIRANDA DO DOURO -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** explicou que se trata de um relatório enviado para dar conhecimento do seu teor aos membros da Assembleia Municipal. -----

Referiu que, deve haver um envolvimento por parte das instituições e populações nesta matéria, pois trata-se de uma doença que vem afetando inúmeras pessoas. -----

Abriu inscrições para debater este assunto não tendo havido inscrições. --

Os membros do Órgão Deliberativo tomaram conhecimento do relatório concernente ao peditório nacional para a Liga Portuguesa Contra o Cancro, efetuado no Concelho de Miranda do Douro, em 2017. -----

2.2. PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM NO CONCELHO DE MIRANDA DO DOURO -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** informou que, se trata de uma moção que lhe foi remetida pelo Deputado Bruno Torrado. -----

CF
A**Sessão de 20 de abril de 2018**

Em virtude da proposta de implementação da Assembleia Municipal Jovem no concelho de Miranda do Douro ter sido apresentada pelo dito deputado, deu-lhe a palavra para explanar o seu conteúdo. -----

O **Deputado Bruno Torrado** iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os que se encontravam presentes e prosseguiu dizendo que esta moção vem de encontro a uma preocupação da bancada do Partido Socialista, devido ao facto de cada vez mais se constatar o afastamento da juventude relativamente à vida política, da vida em democracia. Referiu que, os jovens não têm nada a dizer a respeito do futuro que a eles pertence. -----

Prosseguiu explicando que a Assembleia Municipal Jovem se trata de algo que não acarreta custos nenhuns ao Município podendo surtir muitos frutos.

Explicou que, a Assembleia Municipal Jovem basicamente funciona do mesmo modo que funciona uma Assembleia Municipal, com uma diferença no tocante à sua eleição. Os jovens são eleitos nas suas escolas, são distribuídos por várias bancadas, fazendo representar as suas turmas, apresentam e discutem as suas propostas na Assembleia Municipal, ao mesmo tempo desenvolvem as suas capacidades argumentativas, e apercebem-se de como funciona uma Assembleia Municipal. Esta, por sua vez, deverá informar de como funciona uma Câmara Municipal, quais são os deveres e os direitos de um Presidente de Câmara. Bem como, dar a conhecer como funciona o poder autárquico e a democracia. -----

Informou que, as propostas provenientes da Assembleia Municipal Jovem não têm caráter vinculativo, mas terão sempre um caráter de parecer, permitindo saber quais são as suas preocupações e o que gostariam que se fizesse no respetivo Concelho. Considera que se trata de uma medida simples de concretizar e que traz inúmeras vantagens e nenhuma desvantagem. -----

Considera que, seria pertinente auscultar a opinião do Presidente da Câmara a respeito deste assunto. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** perguntou ao Presidente da Câmara se pretendia usar da palavra, ao que este respondeu que nada tinha a acrescentar. -----

4
A

O **Presidente da Assembleia Municipal** subscreveu as palavras do Deputado Bruno Torrado, dizendo que, é importante começar desde cedo a compreender como funciona a democracia e que tal só pode trazer vantagens. -

De seguida abriu inscrições para intervir neste ponto, tendo-se inscrito os seguintes membros: Orlando Vaqueiro, Antero Besteiro, António Carção, Alberto Raposo, e Jorge Jacoto Lourenço. -----

O **Presidente da União de Freguesias de Ifanes/Paradela, Orlando Vaqueiro** declarou que concorda a cem por cento com a proposta apresentada pelo Deputado Bruno Torrado, e argumentando um pouco a favor da ideia transmitida, disse que, considerando que está sobejamente comprovado por vários sociólogos que um dos grandes problemas do poder local é a falta de cultura dos seus autarcas, a falta de cultura democrática, acredita que é útil, que é um impulso estrutural trazer os jovens à orgânica, ao funcionamento de uma autarquia local. E quem sabe se, dentro de uns anos serão eles os candidatos a Presidentes das Assembleias Municipais, das Câmaras Municipais ou das Juntas de Freguesia. E para reforçar essa ideia da Assembleia Municipal Jovem, propôs que, o regulamento desta Assembleia fosse alterado por forma a um elemento da Assembleia Municipal Jovem ter assento na Assembleia Municipal, obviamente sem direito a voto, e no período de antes da ordem do dia ser-lhe-iam destinados, cinco, sete ou dez minutos para apresentar as propostas que proviriam desta Assembleia Municipal Jovem. -----

O **Deputado Antero Besteiro** fez das palavras do Presidente da União de Freguesias de Ifanes/Paradela, Orlando Vaqueiro, as suas palavras. Dizendo que é nos bancos de escola que se aprende tudo, a ser homem, a ser político, a ser são, e porque não estes jovens tomarem parte numa Assembleia Municipal. -----

Acredita que, não é na idade de adulto, à semelhança do que com ele aconteceu, que se deve tomar assento nas Assembleias Municipais e que os jovens devem começar em tenra idade a tomar conhecimento de como funciona a vida política. Para no futuro ter bons deputados, bons políticos e bons autarcas. Pelo exposto, concorda com o que foi dito pelo membro Orlando Vaqueiro e concorda com o teor da moção apresentada pelo membro Bruno Torrado. Considera que é de votar favoravelmente esta moção e ele assim fará.

Cf
A

O **Deputado António Carção** disse que, a bancada do PSD-CDS/PP vai votar favoravelmente esta moção, porque se trata de uma proposta importante e pode tornar-se ainda mais importante futuramente. Disse que, é da opinião geral que os jovens fogem da política e não querem ter nada a ver com a política, e de todos, se for possível, ainda que seja apenas um a seguir a vida política que valerá a pena. Entende que, é mais a favor da divisão de quotas com os jovens, do que com a divisão das quotas em função do género.

Referiu que se constata diariamente, através dos meios de comunicação social, que indivíduos extremamente jovens ocupam lugares de destaque.

Expôs que, é extremamente importante chamar os jovens para a vida política, com sentido crítico e de tolerância, sendo estes os valores que devem orientar o poder local e os autarcas, assim como, a mentalidade daqueles que pretendem ocupar cargos públicos. -----

O **Deputado Alberto Raposo** disse que, votaria a favor da moção apresentada pelo Deputado Bruno Torrão, mas que gostaria de apresentar um pequeno aparte. -----

Recordou que, apenas com dezoito anos ele mesmo tomou assento na vida política, na Assembleia Municipal, em 1975. -----

Relatou que, a máfia está instalada e não dá prioridade à juventude, disse que, a juventude mirandesa tem que lutar pelas mudanças e pelos seus direitos, tendo que ter muita garra para lutar e conseguir atingir os seus objetivos. Considera que o poder foi assaltado e aos jovens que se iniciam nestas lides, é-lhes retirado o tapete. -----

Declarou que, é de louvar a iniciativa apresentada pelo Deputado Bruno Torrado. -----

O **Presidente da Junta de Freguesia de Picote, Jorge Jacoto Lourenço**, afirmou que, votaria a favor da proposta apresentada, felicitando o Deputado Bruno Torrado pela sua iniciativa. Subscreveu o que o membro Orlando Vaqueiro disse, acrescentando que, em vez de dar assento a um jovem nesta Assembleia Municipal devia ser extensível a mais jovens de forma rotativa, de modo a que se sintam mais envolvidos na vida política deste Concelho. -----

4
A

Referiu que, isso deveria constar no próprio regulamento, permitindo que todos pudessem participar ativamente, porque os jovens de hoje são o futuro de amanhã e participando numa cidadania ativa, amanhã serão homens mais responsáveis e mais preocupados com a vida deste concelho. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** deu novamente a palavra ao Deputado Bruno Torrado. -----

O **Deputado Bruno Torrado** referiu que, uma vez que a Assembleia Municipal Jovem terá que trabalhar em consonância com o Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro sugeriu ao Presidente da Assembleia Municipal que, fosse juntamente com dois deputados esta Assembleia Municipal, de preferência jovens, reunir com o Presidente do Conselho Administrativo do Agrupamento de Escolas para lhe transmitir esta medida e caso venha a ser aprovada, poder delinear o funcionamento da mesma. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** disse que, foram focados aspetos que considera relevantes. Por um lado, a questão dos membros dessa futura Assembleia Municipal Jovem depois de aprovada e constituída haver uma participação desses jovens nesta Assembleia, o que considera uma boa ideia.

Mas, parece-lhe pertinente que a Assembleia Municipal Jovem seja constituída e depois de isso acontecer deve emanar da própria Assembleia Municipal Jovem uma proposta para esta Assembleia ratificar relativamente à participação dos jovens nesta Assembleia, sem direito a voto. -----

Quanto à proposta apresentada pelo Deputado Bruno Torrado, parece-lhe uma boa proposta e disse estar disponível para tratar desta questão com os responsáveis no Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro. -----

De uma forma ad hoc e estando todos de acordo, disse que, deveria fazer parte dessa Comissão representante desta Assembleia junto do Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro, o Deputado Bruno Torrado, já que foi sua a iniciativa, e uma Deputada jovem. -----

Solicitou ao representante da bancada do PSD-CDS/PP que nomeasse alguém para o efeito. -----

O **Deputado António Carção** respondeu que nomeavam a Deputada Marisa Lavrador. -----

CF
A

O **Presidente da Assembleia Municipal** perguntou se alguém se opunha, que os membros nomeados representassem esta Assembleia junto do Agrupamento de Escolas, tendo todos concordado. -----

Posto este assunto a votação foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pelo Deputado Bruno Torrado. -----

Também foi deliberado, por unanimidade, nomear uma Comissão representante desta Assembleia Municipal junto do Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro, para colaborar na implementação da Assembleia Municipal Jovem, que será constituída pelos seguintes elementos: O Presidente da Assembleia Municipal, Carlos do Nascimento Ferreira; o Deputado Bruno Torrado; a Deputada Marisa Lavrador. -----

2.3. PROPOSTA DE REGULAMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para intervir neste ponto, tendo-se inscrito o Deputado Bruno Torrado. -----

O **Deputado Bruno Torrado** informou que, a Assembleia Municipal Jovem é um órgão que já se encontra implementado em outros municípios pelo país fora. Explicou que, este regulamento foi feito a partir de um regulamento já existente, tendo sido feitas as adaptações consideradas necessárias, podendo haver necessidade de rever o documento. Referiu que, não sendo da sua autoria, é um modelo que noutros municípios está a funcionar bem. -----

Terminada a intervenção do Deputado Bruno Torrado, foi posta a votação a proposta de regulamento da Assembleia Municipal Jovem, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

2.4. ELEIÇÃO DE UM REPRESENTANTE DOS PRESIDENTES DAS JUNTAS DE FREGUESIA DESTE MUNICÍPIO NA ASSEMBLEIA DISTRITAL DE BRAGANÇA

O **Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura de inscrições para intervir neste ponto, não se tendo verificado nenhuma inscrição.

Perguntou aos representantes das bancadas se já tinham propostas para apresentar. -----

O **Deputado Bruno Torrado**, em nome da bancada do Partido Socialista, apresentou como candidato o Presidente da União de Freguesias de Sendim/Atenor, Aquilino Ginjo. -----

O **Deputado António Carção** em representação da bancada do PSD-CDS/PP, apresentou como candidato o Presidente da Junta de Freguesia de Picote, Jorge Lourenço. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** referiu que se procederia a votação sendo o candidato Aquilino Ginjo denominado pela letra (A), e o candidato Jorge Lourenço denominado pela letra (B). -----

Feito o escrutínio dos votos o resultado da votação foi o seguinte: -----

Candidato A - 11 votos; Candidato B - 11 votos. -----

Verificando-se o empate na votação, foi acordado entre as bancadas dos partidos que integram esta Assembleia Municipal, nomear um candidato único.

O candidato nomeado foi, o Presidente da Junta de Freguesia de Picote, Jorge Jacoto Lourenço, tendo a sua nomeação sido aprovada por unanimidade. -

3. APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO REALIZADA NO DIA 16 DE FEVEREIRO DE 2017 -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura de inscrições para intervir neste ponto, não se tendo verificado nenhuma inscrição, foi colocada a votação a ata da sessão realizada no dia dezasseis de fevereiro de dois mil e dezoito, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade dos membros presentes na referida sessão, nos termos do n.º 3, do artigo 34.º, da Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, que aprova o novo Código do Procedimento Administrativo. -----

Continuando, o Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto seguinte. -----

4. ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS (ANAM) – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DE PROPOSTA DE ADESÃO A ESTA ASSOCIAÇÃO DE DIREITO PRIVADO. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** expôs que, esta Assembleia já foi contactada diversas vezes pela ANAM para adesão desta Assembleia àquela associação. -----

Abertas inscrições, não se verificou a inscrição de nenhum membro, pelo que, pôs a votação a proposta de adesão desta Assembleia Municipal à

C
A**Sessão de 20 de abril de 2018**

Associação Nacional das Assembleias Municipais, tendo sido a proposta aprovada por unanimidade. -----

5. DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVOS AO ANO FINANCEIRO DE 2017 – APROVAÇÃO. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal para apresentar uma breve introdução a respeito deste assunto. -----

O **Presidente da Câmara Municipal** expôs, relativamente às contas de 2017 que estas apresentam equilíbrio financeiro que, o nível de execução orçamental foi inferior à dos anos transatos. Referiu que, se verifica um resultado negativo fruto dos investimentos que têm vindo a ser feitos. -----

Mencionou que, o cash-flow, sendo um indicador que permite saber como está a evoluir o fluxo de tesouraria e reflete as entradas e saídas de dinheiro num determinado período, aumentou ligeiramente. Disse que, a dívida também aumentou, pese embora, o empréstimo contratado para as pavimentações efetuadas em todo o concelho. Tendo como preocupação a melhoria da qualidade de vida de todas as populações, incluindo as mais pequenas. Referiu que, foi um investimento transversal, não destacando, nem discriminando ninguém. -----

Expôs que o investimento foi feito a vários níveis, nomeadamente, a pavimentação, o abastecimento de água, o fornecimento de energia. Sendo a grande aposta de 2017 a qualidade de vida das populações, dando melhores condições a quem decide viver na sua própria terra. -----

Transmitiu que, em 2017 houve atrasos nas participações do quadro comunitário, que estará em força de 2018 a 2021, que é quando termina. -----

Informou que, o volume de investimentos está a aumentar, e que as grandes obras estruturais estão em vias de se concretizar. -----

Disse que, de acordo com a ficha do município na DGAL o prazo de pagamentos efetuados pela Câmara Municipal continua a zero dias. E que neste momento a Câmara Municipal emprega cento e cinquenta e oito trabalhadores.

Informou que, existe uma questão para a qual o Revisor Oficial de Contas, assim como, o Tribunal de Contas, têm vindo a alertar que é a

implementação da contabilidade analítica na Câmara Municipal de Miranda do Douro, que está a ser feita progressivamente. Disse que, segundo informação que consta no relatório apresentado pelo ROC, as obras feitas por administração direta, ainda não têm uma ficha de obra, tal como não existe uma ficha para as avarias, e o que sucede é que, não existindo estas fichas a Câmara não será levado o proveito, constando apenas em custos, o que consta como prejuízo para a Câmara Municipal. Levando a que, os serviços feitos nas Juntas de Freguesia, seja com máquinas e com a cedência de materiais, o que já não é permitido, vai ter que ser revisto, tentando encontrar uma forma de cooperação com as juntas de freguesia. Referiu que a Câmara Municipal tem até junho deste ano para atualizar estes procedimentos administrativos. -----

Terminada a intervenção do Presidente da Câmara, o Presidente da Assembleia Municipal abriu inscrições para intervir neste ponto, tendo-se inscrito os membros, António Carção, e Orlando Vaqueiro. -----

O **Deputado António Carção**, relativamente às contas de 2017 disse que nada tinha a apontar, considera que estão corretamente organizadas. -----

Quanto ao relatório apresentado pelo Revisor de Contas, disse que, este faz sempre a mesma observação desde o primeiro relatório e até à presente data nada mudou, que é a implementação da contabilidade analítica na Câmara Municipal. -----

Disse que, durante o ano económico de 2017 muito foi feito e muitas coisas feitas à pressa, nomeadamente, as pavimentações, que já brota erva debaixo do alcatrão, o que lhe faz pensar que há qualquer coisa não está a correr como devia. Transmitiu que, tinha conversado com os Vereadores do PSD a respeito deste assunto e que a ser verdade as afirmações por eles feitas, ele vai votar contra a prestação de contas de 2017. E considera de maior gravidade as palavras ditas pelo Vereador Manuel Rodrigo, quando afirma que na freguesia de São Martinho, de onde é natural, algumas ruas foram alcatroadas e não constam nos autos dos trabalhos e outras que constam nos autos não foram alcatroadas, entre outras situações do género que poderá culminar numa trapalhada. Referiu que, caso se trate de conveniências políticas que considera desagradável e errado. Disse que, não pretende generalizar, mas

C
A**Sessão de 20 de abril de 2018**

que tem esse direito e que foi usada alguma malandrice na forma como os procedimentos foram feitos. E pelos motivos evocados disse que vota contra os documentos em aprovação. -----

O **Presidente da União de Freguesias de Ifanes/Paradela**, Orlando Vaqueiro, afirmou que não punha em causa a veracidade dos documentos que acompanham a conta de gerência, nem pretende sugerir que se crie nesta Assembleia uma Comissão para averiguar a veracidade destes documentos. E a acreditar nestes documentos, considera que esta conta de gerência é uma boa conta de gerência e que foi executada a 66%. Colocou uma questão, a respeito da que gostava de ser esclarecido. Disse que, por um lado, temos as receitas correntes e por outro as despesas correntes. Temos receitas de capital e as despesas de capital, e temos "outras receitas". Perguntou, para além das correntes e as de capital que outras receitas são consideradas nesta conta de gerência. Porque na realidade estas, outras receitas, que aparecem no quadro sinóptico do orçamento, não compreende de que forma se vão misturar porque não aparecem em "outras despesas", considera essas "outras receitas" estranhas. Porque retirando esses três mil e poucos euros, dessas "outras receitas" o valor das receitas não são catorze mil, ficam-se nos onze mil euros. -

O **Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Vereador Ilídio Rodrigues para complementar a informação a respeito deste assunto. -----

O **Vereador Ilídio Rodrigues** elucidou que, o grande argumento apresentado pelos vereadores da oposição na reunião de Câmara foi, que o empréstimo de um milhão e trezentos mil euros, terá sido um mau empréstimo.

Consideraram que a Câmara Municipal partiria a coluna vertebral se contraísse esse empréstimo e poria em causa a solidez financeira da Câmara Municipal. Empréstimo esse que permitiu pagar o arranjo de arruamentos em todas as localidades deste concelho. -----

Referiu que, este empréstimo começou a ser utilizado em 2016 e parte da obra feita em Palaçoulo, Ganja, Fonte Ladrão e São Pedro, foi feita em 2016 e não em 2017. -----

Perguntou porque é que consideraram que o empréstimo contratado para fazer obras necessárias foi mau. -----

C
A**Sessão de 20 de abril de 2018**

Relativamente à execução dos arruamentos disse que, efetivamente nem tudo está perfeito, mas que as obras têm garantia de cinco anos e que no final da garantia será feita uma avaliação das mesmas. -----

Perguntou porque votaram os vereadores da oposição contra os documentos da prestação de contas de 2017 invocando esse empréstimo, parece-lhe um erro político primário. Referiu que, na sua intervenção na reunião de câmara onde estes documentos foram aprovados, ele declarou que foram feitos arruamentos em todo o concelho, inclusive na Quinta de Cordeiro, que já não recebia obras há longa data. E que, portanto, não foi uma operação cirúrgica onde foram escolhidos os locais para obter votos. -----

Disse que, não se limitaram as obras ao alcatroamento das ruas, mas também, o abastecimento de água e de energia elétrica. E que esse empréstimo serviu para isso mesmo. -----

Quanto à suspeição levantada relativamente aos arruamentos de São Martinho, expôs que, é feita referência a um largo onde efetivamente foi aplicada alguma massa asfáltica, junto ao centro de dia daquela freguesia, mas que não foi totalmente alcatroado, apenas se deu um arranjo aos buracos no pavimento. Mas que, em contrapartida, foram arranjos outros locais que não se encontravam referenciados. Em termos globais, explicou que as medições que constam nos autos encontram-se efetuadas na sua totalidade, não havendo nenhum desvio ou auto de trabalhos a menos, naquela localidade. Acrescentou que, a execução das obras foi concertada com os Presidentes de Junta de Freguesia. O que acontece é que, quando se faz uma estimativa orçamental para abrir um concurso, em condições normais, no terreno há sempre mais trabalho feito do que menos. O que permite, em algumas localidades, fazer muito mais do que o que estava previsto inicialmente. -----

Terminadas as intervenções o Presidente da Assembleia Municipal pôs este assunto a votação, tendo a prestação de contas relativa ao ano financeiro de 2017 sido aprovada, por maioria, com um voto contra do Deputado António Carção, pelos motivos invocados aquando da sua intervenção a respeito desta matéria e dez abstenções. -----

4
A

6. 7.ª MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO DE 2018 QUE INCORPORA A 1.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DA RECEITA, A 1.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA, A 1.ª REVISÃO AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E A 1.ª REVISÃO AO PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAIS - APROVAÇÃO. -----

O Presidente da Assembleia Municipal procedeu à abertura de inscrições para debater este assunto tendo-se inscrito, o Presidente da Junta de Freguesia de Picote, Jorge Jacoto Lourenço. -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Picote, Jorge Jacoto Lourenço, transmitiu que, na qualidade de presidente de junta se congratula com a modificação que consta nos documentos em análise, no que toca às juntas de freguesia, que terão um aumento na sua participação, indo de encontro à proposta de acordo feita entre o PS e o PSD relativamente à descentralização de competências e que, espera, venha também acompanhado do respetivo bolo financeiro e que as zonas sinalizadas pela desertificação não sejam penalizadas por esse facto, mas sim, e que por esse motivo possam ser beneficiadas. -----

Posto a votação este assunto foi deliberado, por unanimidade, aprovar a 7.ª modificação ao orçamento de 2018, que incorpora a 1.ª revisão ao orçamento da receita, a 1.ª revisão ao orçamento da despesa, a 1.ª revisão ao plano plurianual de investimentos e a 1.ª revisão ao plano de atividades municipais. -----

7. "MOÇÃO - MANUTENÇÃO DA REDE ESCOLAR CONCELHIA DE MIRANDA DO DOURO - APROVAÇÃO". -----

O Presidente da Assembleia Municipal explicou que se trata de uma moção remetida pela Comissão de Educação deste município a esta Assembleia, respeitante à manutenção da rede escolar do concelho de Miranda do Douro. ---

Perguntou se alguém pretendia intervir neste ponto, tendo-se inscrito o Presidente da Junta de Freguesia de Palaçoulo, Manuel Gonçalves, e o Deputado António Carção. -----

O Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra à Vereadora Anabela Torrão para elucidar os presentes a respeito desta temática. -----

A Vereadora Anabela Torrão cumprimentou todos os que se encontravam presentes e prosseguiu esclarecendo que, o Ministério da

Educação questiona as Câmaras Municipais a respeito do movimento dos agrupamentos escolares para o ano letivo seguinte. Tendo em conta a intenção do Ministério referido, o encerramento de algumas escolas deste Concelho, declarou que a posição do Executivo da Câmara Municipal é contra o encerramento de qualquer estabelecimento de ensino. -----

Elucidou que, esta moção é para manifestar repúdio pelo encerramento das escolas de Palaçoulo, Sendim e Miranda do Douro. Aludiu que o nosso concelho está em desvantagem, por ser território do interior e como tal de baixa densidade populacional, não podendo competir com os agrupamentos do litoral, devido ao número de alunos. Constatou-se que, ainda não existe a diferenciação de números para o interior. -----

Informou que, o Concelho Municipal da Educação resolveu elaborar esta moção no sentido de vincar a sua posição em relação às tomadas de decisão do poder central nesta matéria, apresentando medidas muito concretas que se espera sejam contempladas e aprovadas pelo Ministério da Educação. Em especial a continuação da autorização especial do funcionamento da Escola Básica do 1.º ciclo de Palaçoulo. Quanto a Miranda do Douro e Sendim, pretende-se ter direito a uma palavra quanto à constituição das turmas. -----

Explicou que, em todo o país é permitida a constituição de turmas aplicando a fusão de vários níveis de ensino, o que se considera que é de evitar, e caso tenham que ocorrer que não seja no primeiro ano do ensino básico, porque as crianças, nessa idade, têm pouca autonomia sendo indispensável a disponibilidade total dos professores. Quanto ao Jardim de Infância que seja apenas autorizado o número máximo de quinze alunos por turma. -----

Terminada a intervenção da Vereadora Anabela Torrão, o **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para intervir neste ponto, tendo-se inscrito os seguintes membros: Manuel Gonçalves, e António Carção. -----

O **Presidente da Freguesia de Palaçoulo**, Manuel Gonçalves, congratulou-se e agradeceu à Câmara Municipal, assim como ao Concelho Municipal de Educação, pela tomada de posição relativamente à defesa da qualidade do ensino neste Concelho. Considera que esta moção está muito

CF
A

bem elaborada e que concorda na integra com o teor da mesma. Considera que, esta Assembleia deveria aprovar por unanimidade a moção apresentada. ---

O **Deputado António Carção** prescindiu de fazer uso da palavra. -----

Posto este assunto a votação foi deliberado, por unanimidade, aprovar a moção respeitante à manutenção da rede escolar concelhia de Miranda do Douro e dar conhecimento do teor da mesma às entidades públicas e governamentais da respetiva tutela. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** deu indicação de que a presente moção deve ser remetida às seguintes instituições: CIM-TTM; Assembleia Intermunicipal; Direção regional de Educação do Norte; Ministério da Educação e Secretaria de Estado da Educação. -----

8. NOMEAÇÃO DE UM REPRESENTANTE DAS JUNTAS DE FREGUESIA PARA INTEGRAR A COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** propôs a votação deste assunto tendo sido apresentada, consensualmente, entre os blocos partidários que compõem esta Assembleia Municipal, uma proposta de nomeação dos representantes das Juntas de Freguesias deste Concelho na Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios, sendo nomeados, o Presidente da União de Freguesias de Sendim/Atenor, Aquilino Ginjo, e o Presidente da Junta de Freguesia de Miranda do Douro, Abílio Barril. -----

9. APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO A PRESTAR PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA. -----

O **Presidente da Câmara Municipal**, assim como, o Vice-Presidente da Câmara Municipal, prestaram os esclarecimentos solicitados a respeito das questões colocadas no âmbito da informação prestada pelo Presidente da Câmara Municipal à Assembleia Municipal. -----

O **Presidente da Câmara Municipal** apresentou alguns considerandos a respeito deste assunto, dizendo que, neste âmbito sente preocupação em relação a duas questões, a quantidade e a qualidade da água de algumas localidades deste Concelho. Transmitiu que, esta questão será trabalhada em conjunto com todas as Juntas de Freguesia deste Concelho, em particular as

CF
A

localizadas na zona norte, onde a qualidade da água não é boa por vários motivos. Informou que, foi remetido a todas as Juntas de Freguesia um aviso para dar conhecimento às populações do estado em que a água para consumo doméstico se encontra. Disse que, vão ser adotadas medidas drásticas relativamente ao controlo da água, principalmente, águas vindas de bicas e fontenários públicos, e também a de fornecimento doméstico. -----

O Vereador Ilídio Rodrigues explicou que, o grande problema se encontra nas localidades de Ifanes, Paradela, Constantim, Cicouro, Especiosa e São Martinho. Porque são abastecidas por nascentes naturais próprias, que devido à questão meteorológica de seca e depois de enxurradas alterou a qualidade da água, transportando nela produtos nefastos para a saúde. -----

Informou que, essa questão tem estado a ser tratada e que estão a ser feitas análises bacteriológicas continuamente. -----

Deu conhecimento de que vai ser executado um sistema de abastecimento de água àquelas localidades, a partir de Miranda do Douro, que ronda dois milhões de euros, e que vai arrancar brevemente. -----

Quanto à limpeza de terrenos, disse que, a questão está a avançar e que as pessoas estão muito sensibilizadas para efetuar a limpeza dos terrenos, acreditando que até trinta e um de maio grande parte das situações estarão resolvidas. Informou que, os serviços da Câmara Municipal estão a elucidar a respeito das limpezas a efetuar junto das estradas, segundo as cartas do plano da floresta contra incêndios quer o local apresente risco elevado ou não, as pessoas estão a ser contactadas. Nos locais onde as pessoas não procedam à essa limpeza terão que ser os serviços da Câmara Municipal a fazê-lo. -----

Relativamente aos protocolos de delegação de competências para as juntas de freguesia, disse que, mantêm a mesma configuração exceto Miranda do Douro e Sendim, tendo havido um reforço substancial das verbas a atribuir às respetivas Juntas de Freguesia. -----

Referiu que, foram incluídas as localidades de Miranda do Douro e de Sendim em determinados espaços, que constarão nos respetivos protocolos devidamente discriminados, espaços esses acordados com os respetivos presidentes de junta de freguesia. -----

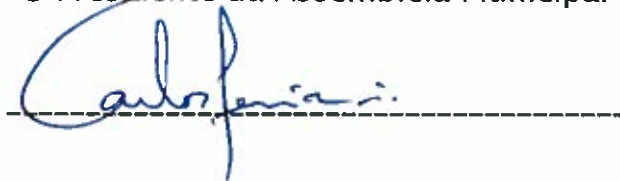
Sessão de 20 de abril de 2018

O **Presidente da Câmara Municipal** fez novamente uso da palavra para dizer que, cada vez mais se encontram aglomerados de lixo e resíduos de obra em muitas freguesias, abandonados em caminhos rurais, e apelou aos Presidentes das Juntas de Freguesia para que, caso verifiquem alguma situação desse género, comuniquem à Câmara Municipal ou ao proprietário dos terrenos, de modo a identificar quem depositou esses resíduos. -----

Informou que, em junho trará a esta Assembleia a questão da lei das finanças locais, que vai ser alterada e o orçamento para 2019 vai ser diferente, assim como, a questão da transferência de competências para as autarquias locais. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia Municipal deu por terminada a sessão eram doze horas e trinta minutos. -----

O Presidente da Assembleia Municipal



Os Secretários da Mesa da Assembleia Municipal

A Secretária da Sessão

